

B0163

PROLIFERAÇÃO LINFOCITÁRIA E PRODUÇÃO DE CITOCINAS DE LINFÓCITOS T EM RESPOSTA AO BACILO DE CALMETTE GUÉRIN

Matheus de Oliveira Laterza Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq), Josiane Cristina Ferreira, Taís Nitsch Mazzola, Maria Marluce dos Santos Vilela e Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A importância epidemiológica da infecção pelo Mycobacterium tuberculosis acentuou-se nas duas últimas décadas, principalmente em associação com a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana. O melhor recurso atualmente disponível para a prevenção da doença, a vacina BCG, apresenta eficácia apenas moderada, e não tem seu mecanismo de proteção claramente elucidado. Um melhor conhecimento da resposta imune celular à vacina BCG contribuirá para uma maior compreensão da imunidade ao próprio M. tuberculosis e poderá se concretizar no desenvolvimento futuro de uma vacina mais eficaz. Com o objetivo de caracterizar a resposta imune celular ao BCG, serão avaliadas a expansão de subpopulações linfocitárias e a produção de citocinas dos eixos Th-1, Th-2 e Th-17 em uma população de indivíduos adultos saudáveis vacinados com BCG na infância. A proliferação linfocitária de T CD4 $^{+}$, T CD8 $^{+}$ e $\gamma\delta$ e a produção de citocinas (IFN- γ , TNF- α , TNF- β , IL-4, IL5, IL-10 e IL-17) em cultura de células mononucleares de sangue periférico serão avaliadas por citometria de fluxo e ELISA, respectivamente. As células serão estimuladas com Bacilos de Calmette-Guérin viáveis e será comparada a resposta celular específica em culturas com e sem depleção dos linfócitos T γδ. Será estudada a associação das respostas celulares com a intensidade da resposta ao Teste Tuberculínico com o derivado proteico purificado do M. tuberculosis (PPD). No atual estágio do projeto, está sendo otimizada a técnica de depleção de linfócitos Τ γδ para incorporação às culturas celulares.

Imunidade celular - Citocinas - Vacina BCG